

OS CIRCUITOS DE TRABALHO INDÍGENA: OS PROFISSIONAIS INDÍGENAS COMO NOVOS SUJEITOS DA GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Wagner Roberto do Amaral – Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

A constituição de circuitos de trabalho indígena emerge a partir da atuação de profissionais indígenas formados pelas universidades públicas brasileiras. O ingresso e a permanência dos acadêmicos indígenas no ensino superior é um fenômeno recente, sendo o estado do Paraná pioneiro na implementação de ações desta natureza. Desde 2002 se constata a presença de estudantes indígenas nas universidades públicas paranaenses e a atuação de profissionais indígenas em diferentes espaços ocupacionais, fundamentalmente em órgãos públicos gestores de políticas sociais. Esse trabalho intenciona instigar a reflexão sobre a emergência desse novo profissional que se reconhece indígena e que passa a atuar em espaços ocupacionais, voltados à gestão de políticas sociais, assumindo, potencialmente, as contradições envolvidas nesse processo.

Palavras-chave: Educação Superior Indígena; Políticas Afirmativas; Povos Indígenas; Profissionais Indígenas